



FASUBRA
ASSUFRGS
Sindicato dos Técnico-Administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2017

09/11 16H

ASSEMBLEIA GERAL DE FILIADOS

Local: Auditório da Faculdade
de Economia

EM PAUTA
apreciação e aprovação de contas 2017
outros assuntos

ACESSE ESTA E OUTRAS PUBLICAÇÕES EM
WWW.ASSUFRGS.ORG.BR



Apresentação

2017 começou com a continuidade das políticas de desmonte dos serviços públicos decorrentes do golpe, em especial a educação pública das universidades e institutos federais, que nos tocam diretamente. O ano foi marcado pela defesa contra a reforma da previdência, onde nossa categoria teve papel determinante e a luta contra a reforma trabalhista e terceirização. A gestão 2015-2018 da ASSUFRGS manteve o trabalho conjunto com os funcionários para que os resultados das finanças pudessem repercutir em garantia às demandas provenientes das lutas em equilíbrio com a manutenção da estrutura sindical que a promove.

A coordenação de Administração e Finanças tem trabalhado com responsabilidade e integrada a toda a coordenação da ASSUFRGS na defesa das pautas da categoria e de todos os trabalhadores, mirando a justiça social diante do acirramento que vivemos na luta de classes. Na Contabilidade mantivemos a busca de melhorias para a consolidação da contabilidade interna e a reestruturação das demonstrações contábeis para melhor atender critérios técnicos, tributários e evidenciar as movimentações financeiras e patrimoniais de forma mais objetiva e clara. Melhoria esta que possibilitou a normalização das prestações de contas atrasadas e a observância aos prazos legais. A Coordenação de Finanças em conjunto com o Setor de Contabilidade tem se mantido atenta e atualizada quanto a implantação do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), a partir do ano calendário 2015, e dessa maneira tem conseguido cumprir com os prazos e adequações determinadas pela Administração Pública.

Foram elaboradas, durante o ano de 2017, as prestações de contas de 2014 e 2015, que ficaram pendentes da gestão anterior do CF. O novo Conselho Fiscal, eleito em outubro de 2016, foi o responsável pela elaboração e encaminhamento de parecer favorável para ambas, que foram aprovadas. Também foi elaborada a prestação de contas de 2016, com parecer favorável à aprovação ainda em 2017. No entanto, não houve Assembleia de Sócios em 2017, em decorrência de um final de ano com greve contra a proposta de reforma da previdência do golpista Temer, na qual obtivemos vitória.

Para atualizar o trabalho das prestações de contas, auxiliando o Conselho Fiscal, fizemos a contratação da empresa Supporti Assessoria Contábil. A ECD (Escrituração Contábil Digital) da Assufrgs – Sindicato referente ao ano de 2016, foi entregue em 31/05/2017. Isso pode ser visto no arquivo diário, onde cada movimentação financeira e patrimonial da entidade passa a constar no banco de dados do governo.

Em 2017, concluímos o pagamento de nossa Colônia de Férias! O acordo com a empresa Efienge, construtora do prédio de apartamentos novos da colônia de Garopaba, que foi fechado em 2016, no valor de R\$ 323.000,00, sendo uma parte das parcelas pagas em 2016 e o saldo de R\$ 110.000,00 pago em 2017.

Solicitamos e recebemos o deferimento da imunidade tributária concedida à Assufrgs Sindicato a vários tributos, por exemplo do IPTU da Colônia de férias de Garopaba. Houve investimento em reforma com melhorias na instalação elétrica da Sede Campestre, que possibilitaram maior segurança e redução de consumo. Ao recebimento de conta de água com valores bem acima dos usuais, foi constatada e informada ao DMAE a existência de vazamentos de água, cuja vistoria possibilitou a redução da conta de abastecimento de água e ressarcimento dos valores discrepantes. Foi realizada avaliação da instalação de gás da Colônia de férias de Garopaba, obtendo-se laudo de estanqueidade com a aprovação desse sistema. Na parte financeira foi possível efetuar os pagamentos do 13º salário e a programação de férias sem atraso ou realização de empréstimo, período de dificuldade financeira pela acumulação de desembolso significativo em curto espaço de tempo.

Toda a luta realizada no ano de 2017 teve como objetivo a defesa dos direitos dos trabalhadores e o aprofundamento da crise criada pelo Governo ilegítimo de Michel Temer. A Assufrgs Sindicato foi parte ativa das lutas travadas no ano de 2017, sem esquecer de colocar em dia situações atrasadas em relação às finanças do sindicato e contribuindo com sua presença e luta em atos em defesa da aposentadoria, contra a retirada de direitos e pela defesa da educação pública gratuita e de qualidade.

Balanco Patrimonial

SIND TEC-ADM EDUC INST FED ENS VINC MINIST EDUC CULT PORTO ALEGRE, CANOAS, OSORIO, TRAMANDAI, IMBÉ, ROLANTE, ELDORADO DO SUL, GUAÍBA, VIAMÃO E ALVORADA

CNPJ: 92.956.978/0001-40 | Registro no Cartório: 1259 Data: 20/11/1951

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017 | Balanco encerrado em: 31/12/2017

Descrição	2017 31/12/2017	2016 31/12/2016	Descrição	2017 31/12/2017	2016 31/12/2016
ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE	1.982.370,23d	1.379.125,48d	PASSIVO CIRCULANTE	1.179.027,43c	1.168.913,33c
DISPONIBILIDADES	710.720,64d	44.532,77d	FORNECEDORES E CREDORES DIVERSOS	536.978,42c	624.427,97c
BENS NUMERARIOS	302,04d	124,84d	FORNECEDORES E CREDORES DIVERSOS	536.978,42c	624.427,97c
CADA	302,04d	124,84d	CREDORES DIVERSOS	105.772,66c	152.160,11c
BANCOS LIQUIDEZ IMEDIATA	579.881,42d	20.049,86d	FORNECEDORES CONVENIO	431.205,76c	472.267,86c
BANCOS CONTA CORRENTE	16.745,32d	20.049,86d			
BANCOS CONTA APLICACAO	563.136,10d	0,00	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	91.427,16c	86.383,72c
BANCOS CONTA APLICACAO C/RESTRICAC	130.537,18d	24.358,07d	OBRIGACOES FISCAIS A RECOLHER	91.427,16c	86.383,72c
BANCOS CONTA APLICACAO	130.537,18d	24.358,07d	TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER		
ATIVO REALIZAVEL CURTO PRAZO	1.255.591,89d	1.314.885,50d	OBRIGACOES SOCIAIS E TRABALHISTAS	120.174,09c	140.848,21c
CREDITOS DE ASSOCIADOS	1.139.771,83d	1.213.846,62d	OBRIGACOES SOCIAIS E TRABALHISTAS	120.174,09c	140.848,21c
MENSALIDADES A RECEBER	219.104,28d	398.216,34d	OBRIGACOES SOCIAIS TRABALHISTAS A PAGAR	66.962,91c	50.631,51c
CREDITOS DE CONVENIO	919.277,29d	815.240,53d	OBRIG. PES. FISICAS S/VINC. TRAB. A PAGAR	1.289,39c	660,00c
OUTROS CREDITOS DE ASSOCIADOS	6.210,26d	209,76d	OBRIGACOES SOCIAIS A PAGAR	51.921,79c	89.556,70c
CHEQUES DEVOLVIDOS	180,00d	180,00d			
OUTROS CREDITOS	115.820,06d	101.038,88d	OUTRAS OBRIGACOES	4.403,43c	111.029,17c
CREDITOS DE FUNCIONARIOS	12.514,84d	5.297,25d	OUTRAS OBRIGACOES	4.403,43c	111.029,17c
ADIANTAMENTO A TERCEIROS	81.825,30d	75.752,33d	OUTRAS OBRIGACOES	0,00	110.000,00c
OUTROS CREDITOS	10.073,66d	8.743,05d	OBRIGACOES C/PESSOAS LIGADAS	4.403,43c	1.029,17c
CREDITOS DE PESSOAS LIGADAS	11.406,26d	11.251,26d			
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	16.057,70d	19.707,21d	PROVISOES	426.044,33c	206.224,26c
DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE	16.057,70d	19.707,21d	PROVISOES TRABALHISTAS	293.400,45c	198.190,38c
DESPESAS A APROPRIAR	16.057,70d	19.707,21d	PROVISOES TRABALHISTAS	223.400,45c	198.190,38c
			PROVISOES CONTINGENCIAS TRABALHISTAS	70.000,00c	0,00
			OUTRAS PROVISOES	132.643,88c	8.033,88c
			OUTRAS PROVISOES	132.643,88c	8.033,88c
ATIVO NAO CIRCULANTE	3.093.173,60d	3.115.133,26d	PASSIVO NAO CIRCULANTE	104.825,47c	101.383,36c
ATIVO REALIZAVEL LONGO PRAZO	17.341,88d	10.000,00d	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS LF	3.568,88c	3.568,88c
DIREITOS REALIZAVEL LONGO PRAZO	17.341,88d	10.000,00d	VALORES C/ PESSOAS LIGADAS	3.568,88c	3.568,88c
CREDITOS TRIBUTARIOS LP	13.341,88d	10.000,00d	VALORES C/PESSOAS LIGADAS	3.568,88c	3.568,88c
VALORES BLOQUEIOS JUDICIAIS	4.000,00d	0,00			
INVESTIMENTOS	108.268,69d	108.268,69d	RECEITAS DIFERIDAS	101.256,59c	97.814,48c
OUTROS INVESTIMENTOS	108.268,69d	108.268,69d	RECEITAS DIFERIDAS	101.256,59c	97.814,48c
PARTICIPACOES SOCIETARIAS	602,10d	602,10d	RECEITAS DIFERIDAS	101.256,59c	97.814,48c
INVESTIMENTO IMOVEIS	107.666,59d	107.666,59d			
IMOBILIZADO	2.959.846,77d	2.987.212,11d	PATRIMONIO SOCIAL	3.791.690,93c	3.223.962,05c
MOVEIS E UTENSILIOS	229.217,37d	234.599,82d	PATRIMONIO SOCIAL	3.791.690,93c	3.223.962,05c
MOVEIS E UTENSILIOS	229.217,37d	234.599,82d	PATRIMONIO SOCIAL REALIZADO	1.366.714,18c	612.004,62c
(-) DEPR.ACUM. - MOVEIS UTENS	294.209,41c	280.349,29c	PATRIMONIO SOCIAL	1.366.714,18c	612.004,62c
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	49.873,33d	49.276,33d	RESERVAS DE SUPERAVITIS	764.763,50c	764.763,50c
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	49.873,33d	49.276,33d	RESERVAS DE SUPERAVITIS	764.763,50c	764.763,50c
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	49.873,33d	49.276,33d	RESERVAS DE SUPERAVITIS A DESTINAR	764.763,50c	764.763,50c
EQUIPAMENTOS PROCESSAMENTO DADOS	11.416,55d	18.803,16d	RESULTADOS ACUMULADOS	924.624,52c	924.624,52c
EQUIPAMENTOS PROCESSAMENTO DADOS	11.416,55d	18.803,16d	SUPERAVITIS ACUMULADOS	924.624,52c	924.624,52c
EQUIPAMENTO	227.841,44d	223.734,69d	SUPERAVITIS ACUMULADOS	924.624,52c	924.624,52c
(-) DEPR.ACUM. - EQUIP.PROC.DADOS	216.424,89c	204.931,53c			
VEICULOS	164.056,60d	164.056,60d	RESULTADO DO EXERCICIO	735.588,73c	922.569,41c
VEICULOS	164.056,60d	164.056,60d	RESULTADOS P/ APROVACAO ASSEMBLEIA	735.588,73c	922.569,41c
VEICULOS	202.691,27d	202.691,27d	RESULTADOS P/ APROVACAO ASSEMBLEIA	735.588,73c	922.569,41c
(-) DEPR.ACUM. - VEICULOS	38.634,67c	38.634,67c			
EDIFICIOS E CONTRUCOES	1.480.081,39d	1.495.272,67d	TOTAL PASSIVO + PATRIMONIO SOCIAL	5.075.543,83c	4.494.258,74c
EDIFICIOS E CONTRUCOES	1.480.081,39d	1.495.272,67d			
EDIFICIOS E CONTRUCOES	2.015.859,08d	2.015.859,08d			
(-) DEPR.ACUM. - EDIF.CONSTR.	535.777,69c	520.586,41c			
CONSTRUCOES EM ANDAMENTO	669.525,51d	669.525,51d			
CONSTRUCOES EM ANDAMENTO	669.525,51d	669.525,51d			
CONSTRUCOES EM ANDAMENTO	669.525,51d	669.525,51d			
TERRENOS	355.678,02d	355.678,02d			
TERRENOS	355.678,02d	355.678,02d			
TERRENOS	355.678,02d	355.678,02d			
INTANGIVEL	7.716,26d	9.652,46d			
SOFTWARE	7.716,26d	9.652,46d			
SOFTWARE	59.913,91d	59.913,91d			
(-) AMORT.ACUM. - SOFTWARE	52.197,65c	50.261,45c			
TOTAL ATIVO	5.075.543,83d	4.494.258,74d			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2017

Descrição	Total 2017	Total 2016
RECEITAS ATIVIDADES PROPRIAS	3.647.097,74	2.960.771,87
RECEITA BRUTA ATIV. CONTINUADAS	3.647.097,74	2.960.771,87
RECEITAS ATIV. CONTINUADAS - SEDE	3.299.384,34	2.706.302,46
RECEITAS ATIV. CONTINUADAS - SEDE CAMP.	2.560,01	1.870,01
RECEITAS ATIV. CONTINUADAS - COL.FERIAS	266.045,13	171.641,69
RECEITAS DE BONIFICACOES CONVENIOS	79.108,26	80.957,71
(-) RECEITAS DIFERIDAS	(132.190,69)	(309.992,04)
(-) RECEITAS APLICACAO RESTRITA	(132.190,69)	(309.992,04)
RECEITA LIQ. ATIV. CONTINUADAS	3.514.907,05	2.650.779,83
CUSTOS ATIVIDADES PROPRIAS	(293.506,34)	(309.497,14)
CUSTOS ATIV. CONTINUADAS	(293.506,34)	(309.497,14)
ATIV. DE SEGURANCAS	(1.576,04)	(4.936,98)
ATIV. DE MULHERES	(13.118,05)	(580,00)
ATIV. DE CARREIRA	0,00	(5.783,85)
ATIV. DE POLITICAS SOCIAIS	0,00	(420,00)
ATIV. DE APOSENTADOS	(27.429,48)	(21.406,03)
ATIV. DE SAUDE SEGURANCA TRABALHO	(328,93)	0,00
30 HORAS E FLEXIBILIZACAO	(65,00)	(7.153,33)
CUSTOS OUTRAS ATIVIDADES	(31.806,60)	(35.205,53)
DESP.FESTAS DA ASSUFRGS	(871,25)	(16.081,45)
CUSTO ASSOC.A OUTRAS ENTIDADES	(164.269,32)	(164.661,21)
CUSTO C/ELEICAO	0,00	(1.394,57)
CUSTO DE CONVENIOS	(54.041,67)	(51.874,19)
RESULTADO BRUTO ATIV. CONTINUADAS	3.221.400,71	2.341.282,69
DESPESAS ATIV. CONTINUADAS	(2.457.941,44)	(2.077.903,65)
DESPESAS FUNCIONAMENTO - SEDE	(2.013.726,59)	(1.745.354,21)
DESPESAS COM PESSOAL - SEDE	(1.686.401,66)	(1.439.421,81)
DESPESAS COM PESSOAS S/VINC.EMPREGATICO - SEDE	(31.333,52)	(30.902,54)
DESPESAS COM SERV. TERCEIROS PJ - SEDE	(31.305,42)	(24.623,91)
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS - SEDE	(252.976,71)	(239.842,91)
DESPESAS TRIBUTARIAS - SEDE	(6.627,54)	(5.541,09)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS - SEDE	(5.081,74)	(5.021,95)
DESPESAS FUNCIONAMENTO - SEDE CAMPESTRE	(132.142,75)	(102.825,48)
DESPESAS COM PESSOAL - SEDE CAMPESTRE	(58.365,82)	(45.217,74)
DESPESAS COM PESSOAS S/VINC.EMPREGATICO - SEDE CAMPESTRE	(7.196,05)	(323,58)
DESPESAS COM SERV. TERCEIROS PJ - SEDE CAMPESTRE	(21.954,15)	(22.703,30)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - SEDE CAMPESTRE	(42.400,68)	(32.749,96)
DESPESAS TRIBUTARIAS - SEDE CAMPESTRE	(2.226,05)	(1.830,90)
DESPESAS FUNCIONAMENTO - COLONIA FERIAS	(319.735,44)	(218.460,16)
DESPESAS COM PESSOAL - COLONIA FERIAS	(185.885,69)	(116.272,56)
DESPESAS COM PESSOAS S/VINC.EMPREGATICO - COLONIA FERIAS	(7.235,95)	(14.447,00)
DESPESAS COM SERV. TERCEIROS PJ - COLONIA FERIAS	(5.306,50)	0,00
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - COLONIA FERIAS	(120.740,27)	(79.439,80)
DESPESAS TRIBUTARIAS - COL.FERIAS	(567,03)	(8.300,80)
RESULTADO FINANCEIRO	7.663,34	(11.263,80)
RECEITAS FINANCEIRAS	13.350,31	7.529,28
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.686,97)	(18.793,08)
RESULTADO LIQ. ATIVIDADES CONTINUADAS	763.459,27	263.379,04

RECEITA ATIV. DESCONTINUADAS	128.714,82	212.177,56
RECEITAS DE GREVE - APLIC. RESTRITA	128.714,82	212.177,56
DESPESAS ATIV. DESCONTINUADAS	(130.979,72)	(219.323,63)
DESPESAS DE GREVE - APLIC. RESTRITA	(128.714,82)	(212.177,56)
CUSTO CRIACAO SINDICATO	(2.264,90)	(7.146,07)
RESULTADO ATIV. DESCONTINUADAS	(2.264,90)	(7.146,07)
RESULTADO ATIVIDADES PROPRIAS	761.194,37	256.232,97
SUPERAVIT DO EXERCICIO	761.194,37	256.232,97

Expediente

COORDENAÇÃO GERAL: Bernadete de Lourdes Rodrigues de Menezes, Charles Florczak de Almeida e Mariane Souza de Quadros
COORDENAÇÃO FINANÇAS: Márcia Tavares e Pedro Leite
COORDENAÇÃO EDUCAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL: Frederico Duarte Bartz e Jeronimo Soares de Castro Menezes
COORDENAÇÃO SST: Lais Magbel Camisolão Borba
COORDENAÇÃO CULTURA: Gilson Silva dos Santos e Rosane Procaska Pereira
COORDENAÇÃO JURÍDICA: Sabrina Clavé Eufrásio Sibila Binotto
COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS: Mauro José dos Anjos e Teresinha da Costa Fraga
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Jade de Oliveira Monteiro
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Vitor Hugo Xavier

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	PATRIMONIO SOCIAL		RESERVAS DE SUPERAVITS		RESULTADO DO EXERCICIO		AJUSTES EXERCICIOS ANTERIORES		RESULTADOS PARA APROVACAO		RESULTADOS ACUMULADOS		Total
	Patrimonio Social Realizado		Reservas Superavits a Destinar		Superavit do Exercicio	Deficit do Exercicio	Ajustes Credores Exerc Anterior	Ajustes Devedores Exerc Anterior	Superavits p/Aprovacao Assembl	Deficit p/Aprovacao Assembleia	Superavits Acumulados	Deficits Acumulados	
Saldo em 31/12/2016	612.004,62		764.763,50		0,00	0,00	0,00	0,00	922.569,41	0,00	924.624,52	0,00	3.223.962,05
Aumento Patrimonio Social	754.709,58								(754.709,56)	0,00			0,00
Ajustes Exercicios Anteriores							2.107,63	(195.573,12)					(193.465,49)
Resultado Líquido Exercício Apurado					761.194,37	0,00			0,00				761.194,37
Resultados Acumulados Exercício											0,00	0,00	0,00
Reservas de Superavits			0,00										0,00
Resultado para Aprovação Assembleia					(761.194,37)	0,00	(2.107,63)	195.573,12	567.728,88	0,00			0,00
Saldo em 31/12/2017	1.366.714,18		764.763,50		0,00	0,00	0,00	0,00	735.588,73	0,00	924.624,52	0,00	3.791.690,93
Saldo em 31/12/2015	612.004,62		764.763,50		0,00	0,00	0,00	0,00	754.709,58	0,00	924.624,52	0,00	3.056.102,20
Aumento Patrimonio Social	0,00								0,00	0,00			0,00
Ajustes Exercicios Anteriores							34.913,00	(123.286,12)					(88.373,12)
Resultado Líquido Exercício Apurado					256.232,97	0,00			0,00				256.232,97
Resultados Acumulados Exercício											0,00	0,00	0,00
Reservas de Superavits			0,00										0,00
Resultado para Aprovação Assembleia					(256.232,97)	0,00	(34.913,00)	123.286,12	167.859,85	0,00			0,00
Saldo em 31/12/2016	612.004,62		764.763,50		0,00	0,00	0,00	0,00	922.569,41	0,00	924.624,52	0,00	3.223.962,05

NOTAS EXPLICATIVAS

I - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 – DA ENTIDADE:

Em 20/11/1951, sob. o n.º 1259, Livro A n.º 03, às fl. 193v e 194F, do “Registro de Pessoas Jurídicas”, foi inscrita o Centro dos Funcionários da Universidade do Rio Grande do Sul – C.F.U.R.G.S que, em 03/12/1959 promoveu alteração estatutária passando à Associação dos Funcionários da Universidade do Rio Grande do Sul e, em 16/04/1962 por meio de outra alteração transformou-se em Associação Beneficente dos Servidores da Universidade do Rio Grande do Sul - ABSURGS assim permanecendo até 31/07/1987 quando alterou outra vez a sua razão social para Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul –ASSUFRGS, deste modo permanecendo até o registro da alteração estatutária de 08/11/2016. Alteração esta, que resultou na fundação de entidade sindical, modificando a sua natureza jurídica, as suas finalidades e a sua razão social, entre outras. A contar desta data, passou a denominar-se Sindicato dos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura de Porto Alegre, Canoas, Osório, Tramandaí, Imbé, Rolante, Eldorado do Sul, Guaíba, Viamão e Alvorada, sediado na Avenida João Pessoa n. 1392, Bairro Farroupilha, Porto Alegre – RS. Sendo esta uma entidade sindical de “empregados” constituída para fins de defesa e representação legal de sua categoria. É uma instituição jurídica de direito privado, sem fins econômicos, é imune de tributação sobre o seu patrimônio, renda e serviços, nos termos estabelecidos no artigo 150, inciso VI, alínea “c” da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional, Lei n. 5.172/66 e suas alterações.

NOTA 02 – DA CATEGORIA E FINALIDADE:

A “ASSUFGS-SINDICATO” objetiva a defesa e representação legal de todos servidores ativos e aposentados dos técnicos-administrativos em educação das instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura, sua categoria, com base territorial nos municípios de: Porto Alegre, Canoas, Osório, Tramandaí, Imbé, Rolante, Eldorado do Sul, Guaíba, Viamão e Alvorada, e tem como finalidades, Artigos 3º e 4º do Estatuto, de 08/11/2016:

- a) Reivindicar a permanente melhoria das condições de trabalho e remuneração;
- b) Representar e defender administrativa, judicial e extrajudicialmente os servidores técnico-administrativos, ativos e aposentados, podendo agir como substituto processual para defesa de direitos ou interesses difusos, coletivos ou individuais homogêneos;
- c) Congregar os trabalhadores ativos e aposentados da categoria e promover a integração entre eles,
- d) Implementar políticas e ações de promoção cultural, profissional, formação, cooperativa, de saúde, de lazer e de comunicação para seus sindicalizados;
- e) Estabelecer relações com entidades congêneres;
- f) Celebrar convenções e acordos coletivos;
- g) Filiar-se a organizações de caráter sindical, sejam federativas, nacionais ou internacionais, desde que aprovada a filiação em Congresso do sindicato;
- h) Defender as liberdades coletivas e individuais, a realização de justiça social, os direitos fundamentais do ser humano e o fim de toda e qualquer forma de discriminação, opressão e exploração.

NOTA 03 – DAS ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO ANO CALENDÁRIO DE 2016 E DO MANDATO DA COORDENAÇÃO:

Nesta última alteração estatutária, de 08/11/2016, a entidade efetivou o registro e a adequação de suas estruturas internas a fim de cumprir e adequar-se as legislações e atividades pertinentes a sua nova natureza jurídica de sindicato de empregados. Na mesma ocasião, registrou-se a recondução, por aclamação, da Coordenação empossada em 2015, até o término do mandato desta em 2018.

NOTA 04 – DAS ORIGENS DOS RECURSOS:

Conforme o Artigo 50 do Estatuto constituem-se receitas do sindicato: a) mensalidades dos filiados; b) a renda de aplicação de capital; c) doações e legados; d) os créditos prescritos; e) a venda de material inservível; f) o reembolso dos financiamentos; g) as bonificações dos convênios; h) as rendas produzidas pelos bens e valores adquiridos e; j) as receitas eventuais e as taxas de administração.

Das restrições nas destinações da receita de mensalidades: no mínimo 5% (cinco por cento) das mensalidades serão destinados para a constituição de Fundo de Greve, a ser depositado em conta específica para este fim. A aplicação em fim diverso deste somente poderá ser feita se autorizado expressamente por Assembleia Geral de Sócios.

NOTA 05 – DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais, comprovados por documento fiscal idôneo. Os membros da Coordenação e da Administração não são remunerados. Os recursos e resultados auferidos pela entidade são integralmente revertidos para as suas atividades fins.

NOTA 06 – EVENTOS RELEVANTES:

Em 2017 o sindicato deu prosseguimento ao processo de reorganização administrativa iniciado em 2015.

Contabilidade: Continuou-se, as melhorias para a consolidação da contabilidade interna e a reestruturação das demonstrações contábeis para melhor atender critérios técnicos, tributários e evidenciar as movimentações financeiras e patrimoniais de forma mais objetiva e clara.

Controles Internos: Por fim, deu continuidade ao processo de adequação dos controles internos com o intuito de melhorar os sistemas de controles e gerar informações gerenciais e contábeis de melhor qualidade.

SPED (Sistema Público de Escrituração Digital): a partir do ano calendário 2015 a “Assufrgs-Sindicato” passou a obrigatoriedade de Entrega da ECF (Escrituração Contábil Fiscal) e do ano calendário 2016 também à ECD (Escrituração Contábil Digital).

NOTA 07 – DA COBERTURA DE SEGUROS Em 31/12/2017 os seguintes bens do patrimônio possuíam cobertura de seguros, nas seguintes condições:

a) *Prédio da Sede: Av. João Pessoa n. 1392, Porto Alegre, Apólice: 0118.15.93.142-0 – Porto Seguro, vigência 22/07/2017 à 22/07/2018;*

b) *Fiat Doblô Attractive 1.4v Flex Ano/Modelo 2014/2015 Placa IW11751, Apólice: 155.317.922.865 – Porto Seguro, vigência 23/02/2017 à 23/02/2018;*

c) *Colônia de Férias: Garopaba – SC, Apólice: 100737618 – Mapfre Seguros Gerais S.A., vigência 11/07/2017 à 11/07/2018.*

II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 08 – DAS DEMONSTRAÇÕES:

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil atendendo, parcialmente, às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade: Resolução CFC n. 1.409/2012 que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) n. 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem fins lucrativos.

III – DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 09 – DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS: No ano de 2017, a entidade observou, em parte, os Princípios de Contabilidade. E, a Interpretação Técnica Geral (ITG) n. 2002, aprovada pela Resolução CFC n. 1.409/2012 no que se refere à:

- Objetivo, constituição, finalidade e destinação dos Superávits e Déficits Acumulados;
- Reconhecimento das receitas e despesas respeitando o regime de competência, segregadas por atividade;
- Reconhecimento de doações, subvenções e outras receitas com restrição de acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais – reconhecidas no resultado por ocasião da sua aplicação e, o resíduo do valor a aplicar mantido no passivo, em conta específica, até a sua efetiva aplicação;
- Constituição de provisão para perdas prováveis esperadas em decorrências de processos judiciais;
- Incorporação do Superávit ou Déficit ao Patrimônio Social – incorporados ao Patrimônio Social por ocasião da sua aprovação em Assembleia Geral destinada a este fim;
- Demonstrações Contábeis a serem elaboradas e informações a serem apresentadas em notas explicativas – a exceção do DFC.

NOTA 10 – DAS DISPONIBILIDADES E RECURSOS SEM RESTRIÇÃO:

As contas correntes e de aplicação financeira da entidade, de livre movimentação, foram impactadas positivamente, de forma significativa, no ano de 2017 devido ao crédito em 20/11/2017 do montante de R\$ 566.849,21 (quinhentos e sessenta e seis mil, oitocentos e quarenta e nove reais e vinte e um centavos) oriundo de bonificação recebida referente ao processo n. 5066029472144047100, originário de uma ação coletiva em face dos filiados, onde a liberação das requisições e precatórios deu-se neste período e o valor percebido, na data de fechamento do balanço patrimonial, encontra-se aplicado em FIC Giro MPE DI.

NOTA 11 – DAS DISPONIBILIDADES E RECURSOS COM RESTRIÇÕES:

As contas correntes e de aplicação financeira da entidade são de livre movimentação a exceção da conta destinada ao Fundo de Greve, que em 31/12/2017 apresenta saldo de R\$ 130.537,18 (cento e trinta mil, quinhentos e trinta e sete reais e dezoito centavos).

Mensalmente, transfere-se para esta conta 5% da mensalidade de sócios, conforme previsão estatutária. A utilização destes recursos está condicionada as condições estabelecidas no Estatuto. No ano de 2017, parte dos recursos foram aplicados, conforme demonstrado na Nota 26.

NOTA 12 – DAS MENSALIDADES A RECEBER:

As mensalidades de sócios são descontadas em folha de pagamento destes e repassadas à “Assufrgs-Sindicato” pelo Siap. Mensalmente, são feitas provisões das importâncias a receber pelos valores apresentados no relatório/arquivo do Siap. O desconto em folha respeita critérios estabelecidos em lei.

NOTA 13 – DOS CONVENIOS A RECEBER:

A conta de convênios a receber é composta pelos valores - vencidos e a vencer - das compras efetuadas pelos sócios (que aderiram ao convênio) nas lojas conveniadas e outros recebimentos destes a prazo, exceto mensalidades. A forma de cobrança é através de débito em conta. Os benefícios do convênio são extensivos aos funcionários da entidade. Estão em estudo propostas de melhorias na forma de gestão e no controle dos convênios a receber dado a inadimplência representativa que apresenta e a carência de relatórios para gestão.

NOTA 13.1 – DA INADIMPLÊNCIA DOS

CONVÊNIOS A RECEBER - INADIMPLÊNCIA*			
POSIÇÃO EM:	jan/17	jan/18	VARIAÇÃO
ÚLTIMO DÉBITO	VALOR R\$	VALOR R\$	VALOR R\$
01/2000 - 12/2000	R\$ 40,00	R\$ 40,00	-
01/2001 - 12/2001	R\$ 3.548,96	R\$ 3.548,96	-
01/2003 - 12/2003	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	-
01/2004 - 12/2004	R\$ 6.507,73	R\$ 6.507,73	-
01/2005 - 12/2005	R\$ 14.277,82	R\$ 14.277,82	-
01/2006 - 12/2006	R\$ 21.603,23	R\$ 21.853,23	R\$ 250,00
01/2007 - 12/2007	R\$ 65.553,86	R\$ 65.237,18	(R\$ 316,68)
01/2008 - 12/2008	R\$ 63.962,31	R\$ 63.962,31	-
01/2009 - 12/2009	R\$ 57.040,92	R\$ 57.040,92	-
01/2010 - 12/2010	R\$ 23.287,52	R\$ 26.462,93	R\$ 3.175,41
01/2011 - 12/2011	R\$ 69.213,64	R\$ 67.538,96	(R\$ 1.674,68)
01/2012 - 12/2012	R\$ 43.261,96	R\$ 39.268,25	(R\$ 3.993,71)
01/2013 - 12/2013	R\$ 36.620,17	R\$ 32.716,86	(R\$ 3.903,31)
01/2014 - 12/2014	R\$ 30.700,56	R\$ 30.700,56	-
01/2015 - 12/2015	R\$ 39.360,27	R\$ 30.417,25	(R\$ 8.943,02)
01/2016 - 12/2016	R\$ 64.852,22	R\$ 69.592,38	R\$ 4.740,16
01/2017-12/2017	-	R\$ 51.288,39	R\$ 51.288,39
Sem Informação	R\$ 24.563,76	R\$ 23.610,30	(R\$ 953,46)
TOTAL	R\$ 567.294,93	R\$ 606.964,03	R\$ 39.669,10

*Valores informados pelo Setor Convênios. Segundo o setor não compõe estes as confissões de dívidas em atraso.

CONVENIOS A RECEBER:

Segundo levantamento, do setor de processamento de convênios, a entidade possuía os valores a seguir transcritos de inadimplentes de convênios a receber, ao fim de 2015 e de 2016. Na tabela comparativa as variações negativas referem-se a dívidas que os sócios pagaram ou que renegociaram (confissão de dívida) durante o ano de 2016. Já, as variações positivas referem-se a aumento da inadimplência nos períodos comparados. Os montantes da linha sem informação na coluna último débito são pertinentes a cobranças que não se efetivou nem o primeiro débito, por motivo da não autorização de débito automático junto ao banco ou cancelamento do débito autorizado. Os sócios com dívidas de convênio têm seu cartão bloqueado para novas compras até que quite os seus débitos, entre outras restrições estabelecidas

NOTA 13.2 – DAS CONFISÕES DE DÍVIDAS – CONVÊNIOS A RECEBER:

As confissões de dívidas são valores devidos, de convênios, pelos sócios à “Assufrgs-Sindicato” e que foram reparcelados, mediante assinatura de termo de confissão de dívida, actuando assim novos prazos de pagamento e valores diferentes dos originalmente estabelecidos. Na sequência transcreve-se as inadimplências neste tipo de negociação, conforme dados fornecidos pelo setor de processamento de convênios. As confissões de dívidas Com Prazo Encerrado dizem respeito aos montantes negociados nos períodos indicados, com a última parcela já vencida e com valores não pagos.

As Com Acordos Autorizados pela Coordenação / Termo Diferenciado são pertinentes a valores de confissões que não foram pagas e que foi autorizado um novo parcelamento. E, as Vencidas em Andamento são de negociações feitas no período indicado, que já tem parcelas em atraso e parcelas ainda por vencer..

COM PRAZO ENCERRADO	
Ano da Negociação	Valor Inadimplência
2008-2011	R\$ 66.055,37
2012-2013	R\$ 35.112,68
2014-2015	R\$ 25.387,45
2016-2017	R\$ 26.827,53
Falecidos	
2009-2013	R\$ 6.382,44
Total	R\$ 159.765,47
COM ACORDOS AUT. COORDENAÇÃO/"TERMO DIFERENCIADO"	
Ano da Negociação	Valor Inadimplência
2008-2014	R\$ 8.277,49
Total	R\$ 8.277,49
VENCIDAS – EM ANDAMENTO	
Ano da Negociação	Valor Inadimplência
2016-2017	R\$ 9.648,18
Total	R\$ 9.648,18
TOTAL GERAL – EM ATRASO	R\$ 177.691,14
A VENCER – EM ANDAMENTO	
Ano da Negociação	Valor a vencer
2016-2017	R\$ 8.337,19
TOTAL – A VENCER	R\$ 8.337,19

NOTA 14 – CREDITOS TRIBUTÁRIOS DE LONGO PRAZO:

Refere-se ao crédito de IPTU que se gerou a partir do desmembramento e criação de inscrição de imóvel específica para as áreas construídas da Sede Campestre (inscrição imóvel n. 100054284), conforme auto de lançamento de n. 010171/2015. Visto que a cobrança foi retroativa aos últimos 5 anos (2010 - 2014), a Inscrição de Imóvel de n. 10901175, ficou com crédito referente aos pagamentos deste período. Em 23/05/2016 a entidade protocolou o processo administrativo de número 001.103002.16.2, junto a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, requerendo a restituição dos valores pagos a maior referente a Inscrição 10901175 e segue aguardando o julgamento deste.

NOTA 15 – DOS INVESTIMENTOS:

O valor mais representativo da conta de Investimentos é pertinente ao terreno do Bairro Santa Isabel de Viamão. Os investimentos estão valorados pelo seu custo de aquisição e a alienação dos bens imóveis somente pode ser realizada nos termos do Artigo 51 § 3º do Estatuto da Assufrgs.

NOTA 16 – DO IMOBILIZADO E DA DEPRECIÇÃO:

Controle Patrimonial: Continua em andamento a implantação de sistema de controle patrimonial, conforme recomendado no relatório de auditoria e a revisão dos valores escriturados no patrimônio. Imobilizado: foram implantados os saldos contábeis de imobilizados e depreciação acumulada conforme o balanço apurado em 31/12/2014. Foram baixados e/ou reclassificados alguns dos valores que não estavam lançados adequadamente nos anos subsequentes.

Os bens adquiridos a partir de 2015 vem sendo registrados no Controle Patrimonial e estão avaliados pelo valor original de aquisição ou custo de construção.

Depreciação: devido a impossibilidade operacional em gerar as informações de depreciação para o ano de 2015, 2016 e 2017 foram repetidos os mesmos valores lançados em 2014.

NOTA 17 – DAS MOVIMENTAÇÕES PATRIMONIAIS NO ANOCALENDÁRIO:

No ano de 2017 ocorreram as movimentações patrimoniais demonstradas na sequência:

Móveis e Utensílios: 06 televisores LCD 24P, 01 colchão, 12 ventiladores de mesa e 03 ventiladores de parede para a Colônia de Férias – Garopaba.

Equipamentos de Processamento Dados: 1 computador para o setor de processamento de dados – Convênio – Sede.

MOVIMENTAÇÕES PATRIMONIAIS – 2017

CONTA PATRIMONIAL	SALDO ANTERIOR	VALOR AQUISIÇÕES	SALDO ATUAL
Móveis e utensílios	R\$ 514.949,11	R\$ 8.477,67	R\$ 523.426,78
Máquinas e Equipamentos	R\$ 49.276,33	R\$ 595,00	R\$ 49.871,33
Equipamentos Processamento Dados	R\$ 223.734,69	R\$ 4.106,75	R\$ 227.841,44
Veículos	R\$ 202.691,27		R\$ 202.691,27
Edifícios e Construções	R\$ 2.015.859,08		R\$ 2.015.859,08
Terrenos	R\$ 355.678,02		R\$ 355.678,02
Construções em Andamento	R\$ 669.525,51		R\$ 669.525,51
Intangível - Software	R\$ 59.913,91		R\$ 59.913,91
Investimentos - Terrenos	R\$ 107.666,59		R\$ 107.666,59
Investimentos – CRT Participação	R\$ 602,10		R\$ 602,10
TOTAL	R\$ 4.199.896,61	R\$ 13.179,42	R\$ 4.213.076,03

NOTA 18 – DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS:

O Sindicato manteve e melhorou os mecanismos e rotinas de geração das guias, recolhimento e controle de débitos de tributos retidos ou conforme recomendado no relatório da auditoria. Foram realizados levantamentos e foram ou estão sendo recolhidos os valores devidos referente a 2014 e anos anteriores, de acordo com as condições financeiras e técnicas.

NOTA 19 – RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS A PAGAR:

No ano de 2017 foram feitos três acordos judiciais referente a processos trabalhistas, que resultaram no montante de R\$ 55.450,00 (cinquenta e cinco mil reais quatrocentos e cinquenta reais) a pagar de forma parcelada. Deste montante, R\$ 42.406,25 (Quarenta e Dois Mil Quatrocentos e Seis Reais e Vinte e Cinco Centavos) foram pagos no próprio ano calendário.

NOTA 20 – DO ACORDO EXTRAJUDICIAL EFIENGE:

Foram quitados todos os valores acordados conforme Termo de Acordo com Eficácia de Título Executivo Extrajudicial firmado entre as partes em 29/02/2016, pertinentes ao processo judicial movido pela empresa Efieng Engenharia e Construções Ltda., originário de desacordos nos contratos da obra de construção/ampliação da Colônia de Férias.

NOTA 21 – DA PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS:

Foram feitas as provisões para contingências, em 31/12/2017, referente as estimativas de valores que são considerados como perdas prováveis, no que se referente aos processos trabalhistas e/ou cíveis nos quais a entidade figura como ré. Nesta data, a mesma figurava como ré em 4 processos trabalhistas e 2 processos cíveis. Como os processos são anteriores ao ano calendário as provisões foram registradas com contrapartida em conta de Ajustes de Períodos Anteriores.

NOTA 22 – DO PATRIMONIO SOCIAL:

O resultado de 2017 foi registrado em conta de Superávit para Aprovação em Assembleia até que este seja submetido à aprovação em assembleia geral para este fim. Esta conta contém os saldos dos resultados de 2016 e 2017, que por ocasião da sua aprovação serão incorporados ao Patrimônio Social. As contas de Reservas de Superávits a Destinar e Superávits Acumulados referem-se a saldos anteriores a 31/12/2014, a serem melhor classificados por ocasião de verificações técnicas futuras.

NOTA 23 – DOS AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES:

Face aos eventos mencionados na Nota 06 houve mudança no critério de reconhecimento de algumas contas patrimoniais e de receitas e despesas, que resultaram, assim, em ajustes com o lançamento de sua contrapartida registrado em contas do Patrimônio

Social, de Ajustes Credores e Devedores de Períodos Anteriores.

NOTA 24 – DAS RECEITAS:

As Receitas de Mensalidades, Bonificações de Convênio foram registradas por regime de competência, conforme determina a norma técnica. A Taxas de uso da Colônia de Férias e Sede Campestre foram registradas por competência – no mês que foram incluídas as requisições no sistema de convênio – e, as demais em regime de caixa. A composição das receitas do exercício é a demonstrada no quadro a seguir:

RECEITAS ATIV. CONTINUADAS - 2017	3.647.097,74
MENSALIDADES	2.641.914,47
BONIFICACOES SOBRE PROCESSOS TRABALHISTAS	631.141,16
BONIFICACOES SOBRE SEGUROS	26.328,71
TAXA UTILIZACAO DA SEDE CAMPESTRE	2.560,01
TAXA HOSPEDAGEM ASSOCIADOS NA COLÔNIA DE FERIAS	266.045,13
BONIFICACOES DE CONVÊNIO	79.108,26

Bonificações sobre Processos Trabalhistas: Conforme mencionado na Nota 10 houve um incremento substancial nas receitas de bonificações de processos devido a liberação e ao crédito do processo n. 5066029472144047100, originário de uma ação coletiva em face dos filiados, onde a liberação das requisições e precatórios deu-se neste período, ação esta popularmente conhecida como “Quintos”.

Receitas diferidas: Os valores de receitas de mensalidades, cuja a aplicação é restrita (Fundo de Greve), conforme determinação estatutária, foram registradas em conta redutora da receita e em contrapartida de conta do Passivo de Receita Diferida e em 2017 totalizaram R\$ 132.190,69 (cento e trinta e dois mil, cento e noventa reais e sessenta e nove centavos). Sendo transferidas de volta para o resultado na proporção em que foram aplicadas.

NOTA 25 – DOS CUSTOS E DESPESAS:

Os custos compreendem as aplicações em atividades e ações diretamente relacionadas as finalidades da entidade e as despesas as aplicações que contribuem de forma indireta para as finalidades. No ano de 2017, foram registrados por regime de competência.

NOTA 26 – DO FUNDO DE GREVE E SUAS APLICAÇÕES:

As receitas e despesas de greve foram registradas em atividades descontinuadas, visto que a greve não se constitui como objetivo da entidade, mas sim como meio ou ferramenta para alcançar seus objetivos. No ano de 2017, foram apropriadas ao resultado por regime de competência.

Dos bens adquiridos durante a greve: Os bens eventualmente adquiridos durante a greve foram registrados no patrimônio da entidade, visto que irão gerar benefícios à entidade como um todo, por mais de um período

NOTA 27 – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO:

Superávit de 2014: No ano de 2014 foi apurado um superávit de R\$ 471.571,17 (quatrocentos e setenta e um mil quinhentos e setenta e um reais e dezessete centavos. Em 31/12/2014 a entidade possuía saldo de R\$ 12.559,48 (doze mil quinhentos e cinquenta e nove reais e quarenta e oito centavos) de Ajustes Credores de Períodos Anteriores e R\$ 84.569,45 (oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e nove reais e quarenta e cinco centavos) de Ajustes Devedores de Períodos anteriores. Em 24/08/2017 a Assembleia a este fim destinada aprovou as contas do mencionado ano e a sua incorporação ao Patrimônio Social.

Superávit de 2015: No ano de 2015 foi apurado um superávit de R\$ 248.356,82 (duzentos e quarenta e oito mil, trezentos e cinquenta e seis reais e oitenta e dois centavos). Também, em virtude das mudanças nas formas de registro e correções de erros, foram realizados ajustes de períodos anteriores que totalizaram o saldo Credor de R\$ 106.791,54 (cento e seis mil setecentos e noventa e um reais e cinquenta e quatro centavos). Em 24/08/2017 a Assembleia de Sócios a este fim destinada aprovou as contas do mencionado ano e a sua incorporação ao Patrimônio Social.

Superávit de 2016: No ano de 2016 foi apurado um superávit de R\$ 256.232,97 (duzentos e cinquenta e seis mil duzentos e trinta

SONORIZACAO EVENTOS - GREVE	R\$ 1.170,00
PASSAGENS AEREAS - GREVE	R\$ 18.133,93
LOCACAO CADEIRAS E MESAS - GREVE	R\$ 2.050,00
CAMISETAS - GREVE	R\$ 3.097,00
(-) CAMISETAS VENDA - GREVE	-R\$ 70,00
BANNERS E FAIXAS - GREVE	R\$ 4.970,00
LOCACAO VEICULOS - GREVE	R\$ 445,88
COMBUSTIVEIS - GREVE	R\$ 2.167,32
ALIMENTACAO - GREVE	R\$ 4.468,22
DIARIAS VIAGEM - GREVE	R\$ 22.280,00
AJUDAS CUSTO - GREVE	R\$ 1.320,00
ESTACIONAMENTO - GREVE	R\$ 52,00
HOSPEDAGENS - GREVE	R\$ 9.948,60
PEDAGIOS - GREVE	R\$ 89,90
PASSAGENS ONIBUS E TAXI - GREVE	R\$ 426,65
MATERIAL ESCRITÓRIO - GREVE	R\$ 661,90
DESP. MOTORISTA - GREVE	R\$ 1.267,52
MAT. PROTEÇÃO - GREVE	R\$ 249,10

e dois reais e noventa e sete centavos), registrado na Conta de Superávit para Aprovação em Assembleia, aguardando aprovação de Assembleia Geral de Sócios para este fim. E, por conta das mudanças de critérios técnicos de registro e das correções de erros, foram realizados ajustes devedores num total de R\$ 88.373,12 (oitenta e oito mil trezentos e setenta e três reais e doze centavos), referentes períodos anteriores.

Superávit de 2017: No ano de 2017 foi apurado um superávit de R\$ 761.194,37 (setecentos e sessenta e um reais, cento e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos), registrado na Conta de Superávit para Aprovação em Assembleia, aguardando aprovação de Assembleia Geral de Sócios para este fim. E, por conta das mudanças de critérios técnicos de registro e das correções de erros, foram realizados ajustes devedores num total de R\$ 193.465,49 (cento e noventa e três mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e quarenta e nove centavos), referentes períodos anteriores.

NOTA 28 – DAS RESPONSABILIDADES DA GESTÃO:

As responsabilidades dos gestores, ficam restritas ao período de seu mandato, conforme os prazos definidos nas atas de eleição e posse. Respondem, os coordenadores, em conjunto, pelos atos da gestão segundo direitos e obrigações estabelecidos no Estatuto da Entidade. Como administradores e responsáveis legais da entidade declaram para os devidos fins que são de sua responsabilidade os controles internos adotados e as informações, relativas ao ano base de 2017, que foram fornecidas para a escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, obrigações acessórias, apuração de impostos e arquivos eletrônicos exigidos pela fiscalização federal, estadual, municipal, trabalhista e previdenciária. Declaram também, que os registros efetuados no sistema Domínio Contábil transcrevem de forma fidedigna a documentação suporte fornecida, sendo de sua inteira responsabilidade todo o conteúdo do banco de dados e arquivos eletrônicos gerados. Por fim, declaram que foram orientados e estão cientes das obrigações legais, principais e acessórias, inerentes a atividade entidade.

GREVE 2017 - APLICAÇÃO DO FUNDO DE GREVE	
RESULTADO ATIVIDADES DE GREVE	R\$ 0,00
RECEITAS DE GREVE - APLIC. RESTRITA	R\$ 128.714,82
FUNDO DE GREVE	R\$ 128.714,82
DESPESAS DE GREVE - APLIC. RESTRITA	R\$ 128.714,82
LOCACAO ONIBUS - GREVE	R\$ 34.590,00
BOLETIM GREVE - GREVE	R\$ 3.460,00
PANFLETOS E OUTROS - GREVE	R\$ 17.936,80